

MERCADO PRODUÇÃO LOCAL CHAMA A ATENÇÃO DO CENÁRIO PETROLÍFERO MUNDIAL

Feira atrai multinacionais de petróleo ao Espírito Santo

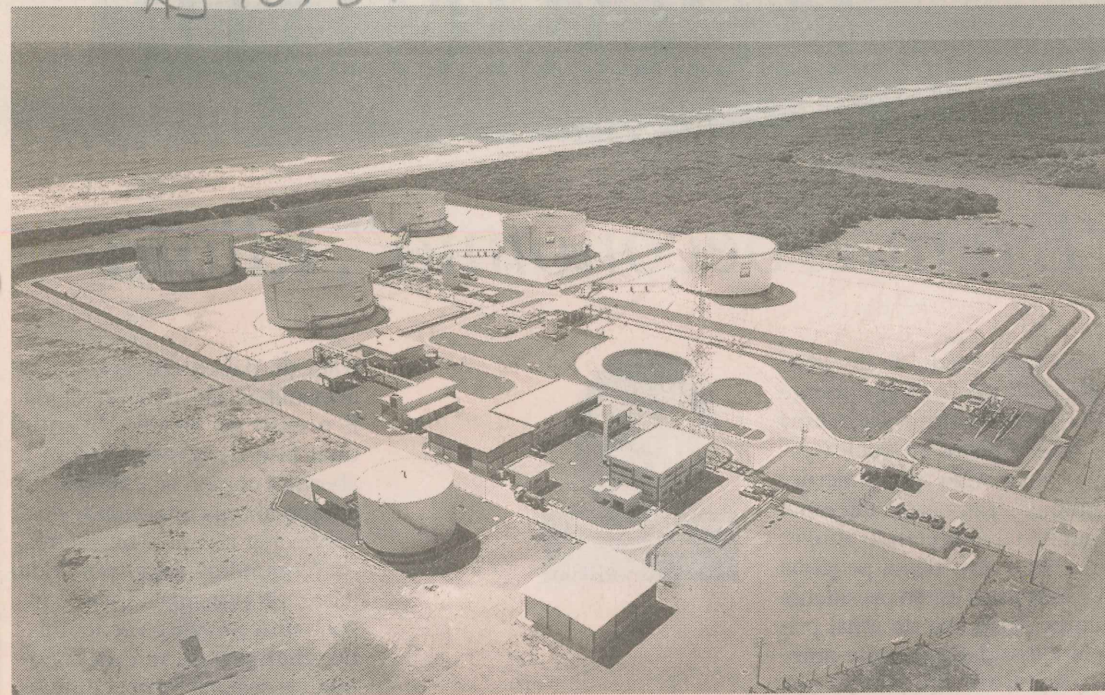
Mercado local atraiu prestadores de serviço, como a Halliburton e a Schlumberger

mente, em águas profundas. “O Espírito Santo pode ser transformado num pólo concentrador de tecnologia para produção de óleo pesado em águas profundas nos próximos anos”, acredita ele.

Isso porque as descobertas

ras e prestadoras de serviço.

Visita. O congresso trouxe a Vitória uma missão comercial da Inglaterra com representantes de 16 empresas do setor interessadas em atuar no país. Uma das empresas já



FUNÇÃO. O Terminal Norte Capixaba, cujas obras devem ser concluídas hoje, armazenará e escoará o óleo produzido nos campos terrestres. FOTO: DIVULGAÇÃO

Noruegueses assinam acordo de cooperação

Petrobras inaugura quatro obras no Norte

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@reddegazeta.com.br

O resultado do 17º Congresso Internacional em Águas Profundas (DOT 2005), que terminou ontem, em Vitória, deverá surgir nos próximos meses com a vinda para o Estado de multinacionais como a Halliburton e Schlumberger, prestadoras de serviço para as operadoras de petróleo.

“Este dado mostra a importância do Espírito Santo no cenário petrolífero”, ressaltou o gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Felix. A estatal brasileira foi a anfitriã do DOT que, de dois em dois anos, é realizado fora dos Estados Unidos.

O evento de Vitória foi considerado o maior e recebeu 1.880 visitantes, expositores e palestrantes de 28 países. Oitenta e cinco empresas mostraram produtos e serviços nos estandes, sendo 35 do Brasil e dez do Espírito Santo.

Potencial. Para Márcio Felix o interesse despertado pelo evento mostra a importância da província petrolífera do Estado onde vêm sendo registradas descobertas tanto em terra quanto no mar e, principal-

feitas no litoral capixaba envolvem desde óleo ultrapesado (que é mais viscoso e de produção mais complexa), até óleo leve de excelente qualidade, como é o caso do campo de Golfinho, no litoral Norte, cuja produção começará em 2006.

Depois de avaliar positivamente a realização do evento, Felix ressaltou que há dois anos, quando a Petrobras propôs realizar o encontro em Vitória, o desconhecimento era grande entre as empresas que atuam no setor petrolífero.

“Neste curto espaço de tempo, no entanto, novas descobertas foram feitas, sem contra o investimento da própria Petrobras – US\$ 6 bilhões até 2010 – o que colocou o Estado no centro dos interesses das grandes companhias operado-

procura parceiros locais para se instalar no Espírito Santo.

Os contatos renderam um convite para que o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno, visite as regiões petrolíferas da Inglaterra e os trabalhos realizados na área de preservação ambiental.

Os organizadores do evento, a empresa norte-americana Penwell, destacaram que o congresso refletiu claramente as mudanças tecnológicas nas áreas de produção no mar, trabalhos de sondas, novos sistemas de completação de poços e novas tecnologias para a produção em linhas horizontais. Três trabalhos apresentados foram escolhidos os melhores: dois de técnicos da Petrobras e outro de um técnico da empresa Schlumberger.

SAIBA MAIS

■ **Números.** A 17ª edição do DOT trouxe a Vitória 1.880 participantes. Segundo os organizadores, foram 1.248 do Brasil; 266 dos Estados Unidos; 90 da Noruega; 74 da França; 59 da Inglaterra; 22 da Itália; 22 da Holanda e 19 de Angola.

■ **Evento.** A edição de Vitória foi a maior já realizada fora dos Estados Unidos. O DOT acontece um ano em Nova Orleans (EUA) e um ano em outro país. O próximo evento será em 2006 em Nova Orleans ou Houston. Em 2007, será na Noruega.

Noruegueses, principalmente da região de Bergen, grande produtora de petróleo, também vieram a Vitória para participar do DOT. Em companhia do prefeito de Bergen, Herman Friele, eles mantiveram contato com o governador Paulo Hartung e o secretário Júlio Bueno que, no primeiro semestre deste ano, visitaram a região norueguesa.

Hartung e Friele assinaram memorando de cooperação técnica para desenvolver maior contato entre o Estado e a região, que se tornou importante há 20 anos quando o petróleo começou a ser produzido. “Bergen, assim como o Espírito Santo, não tinha grande importância no cenário petrolífero da Noruega, mas passou por uma grande transformação a partir das descobertas nos últimos 20 anos”, disse Friele.

No caso de Bergen, segundo ele, a opção é tornar a cidade, além de centro petrolífero, também um centro de desenvolvimento de tecnologias voltadas para o setor. “Quando o petróleo acabar, estaremos preparados para fornecer equipamentos especializados para qualquer empresa no mundo”, opção que Friele diz que pode ser escolhida também pelo Estado.

O governador Paulo Hartung, e o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, participam hoje, às 14h, da cerimônia de conclusão das obras e início de pré-operação de quatro grandes empreendimentos da Petrobras na região Norte do Espírito Santo: a Estação de Fazenda Alegre, o Terminal Norte Capixaba, a Plataforma de Peroá e a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas.

As obras viabilizarão o tratamento do gás produzido nos campos de Peroá e Golfinho, aumentando para 10 milhões de metros cúbicos por dia o volume fornecido aos mercados do Nordeste e Sudeste do país, nos próximos anos. E também eliminarão a importação de óleo naftênico pela Lubnor, fábrica de lubrificantes da Petrobras em Fortaleza.

Vagas. A Estação de Fazenda Alegre e o Terminal Norte Capixaba viabilizarão o tratamento e a logística de distribuição do óleo produzido nos campos terrestres do Espírito Santo. As obras ficam em Jaguaré, São Mateus e Linhares. Entre 2004 e 2006, a Petrobras investirá R\$ 4,73 bilhões nos quatro projetos, que vão gerar cerca de 7,2 mil empregos, nas fases de construção e operação.

O Terminal Norte Capixaba armazenará e escoará o óleo produzido nos campos terrestres. Ele receberá o óleo já tratado da Estação de Fazenda Alegre através de um oleoduto de 15 km. Ali será feita a separação do óleo naftênico – usado na produção de lubrificantes – dos demais tipos de óleo, que serão transportados por navios-tanque para a fábrica Lubnor, em Fortaleza, e para a Refinaria Landulpho Alves (BA).

Depois da cerimônia, a comitativa sobrevoará dois dos empreendimentos, a Estação de Fazenda Alegre, em Jaguaré e a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas.

Lula cancela visita a São Mateus

O Palácio do Planalto informou o cancelamento da visita que o presidente Lula faria a Mucuri, na Bahia, e São Mateus, no Espírito Santo, ontem ao meio-dia. A Assessoria de Imprensa do Planalto não disse o motivo do cancelamento. O presidente ficaria menos de duas horas no Estado e participaria, hoje, da inauguração do Terminal Norte Capixaba e das outras obras da Petrobras no Norte.